



ESTADO DE ALAGOAS
**CÂMARA MUNICIPAL DE
MACEIÓ**
SETOR DE ATAS E DEBATES

**Ata da audiência pública para discutir o ensino da capoeira nas escolas do
município de Maceió.**

Aos 12 (doze) dias do mês de junho do ano de 2023, às 09h00 (nove horas) sob a presidência e propositura da vereadora Teca Nelma reuniu – se a Câmara Municipal de Maceió, situada na Rua Sá e Albuquerque número 564, bairro Jaraguá em audiência pública híbrida para discutir o ensino da capoeira nas escolas do município de Maceió. A sessão teve início com a apresentação da orquestra didática alagoana de berimbau ministrada pelo mestre de capoeira Cláudio. Após a senhora presidente convidou para compor a mesa de honra os senhores: **Claudio – coordenador do grupo ginga capoeira, membro do conselho de mestres de Alagoas e da federação alagoana de capoeira. Maria Cicera Oliveira – representando a secretaria municipal de esportes. Maria José Alves – representando a secretaria municipal de educação. Cicero Virgulino – presidente da federação alagoana de capoeira. Paulo Roberto – presidente da ordem dos mestres. Jonathan Menezes – representando a ordem de igualdade racial da OAB/AL. Liziane Santos – representando as mulheres mestras de capoeira. Dayse Souza – representando a secretaria municipal de cultura. Mestre Padre - ordem dos mestres.** A senhora Presidente registrou as presenças de vários representantes de instituições. Leu em tribuna o seu discurso ressaltando o prazer em trazer para esta Casa o debate para a inserção da capoeira nas escolas. Em destaque mencionou a lei federal nº 10.639 que torna obrigatório o estudo da história afro brasileira nas instituições de ensino como também a lei nº 7.024 de autoria da ex – vereadora Tereza Nelma onde institui o reconhecimento em caráter educacional e informativo da capoeira e suas manifestações culturais e esportiva. Passada a palavra para os membros da mesa



**ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE
MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES**

de honra fizeram uso os senhores: **Claudio (mestre de capoeira)** colocou que a capoeira já entrou em algumas escolas, reduziu muito a evasão escolar e hoje existe um grupo remunerado com mais de trinta profissionais. Concluindo solicitou a regulamentação dessa profissão que já foi aprovada em 2020. A presidente explicou que o projeto já teve duas emendas parlamentar de autoria dos ex – deputados federal Ronaldo Lessa e Tereza Nelma porém os mesmos perderam a eleição e o projeto não teve continuidade, sendo essa a preocupação dos capoeiristas. Informou que o prefeito JHC já sinalizou como poderia dar continuidade ao projeto. **Jonathan Menezes**, disse que em conjunto com os colegas da OAB busca encontrar caminhos junto aos poderes públicos para a diminuição da cultura do racismo que ainda permeia na sociedade e a capoeira traz esse caminho entrando nas escolas. **Cicero Virgulino**, espera que a capoeira faça parte da grade curricular das escolas e os capoeiristas sejam remunerados. Informou que a federação alagoana de capoeira está buscando qualificar os capoeiristas que ainda não estão preparados para estar nas escolas. **Mestre Padre**, trouxe a preocupação dos mestres de capoeiras com a falta do cumprimento da lei aprovada haja vista a realização de um laboratório pelo mestre Claudio onde foi diagnosticado a necessidade da capoeira nas escolas. Por fim pediu a efetivação da lei. **Eliziane Santos**, espera que o projeto ginga capoeira seja expandido e a lei validada para que as mulheres também sejam contempladas como ministrantes da capoeira. **Maria Cicera de Oliveira**, falou que está aqui para ouvir e levar as demandas para a secretaria de esporte. **Dayse Souza**, deixou a secretaria de cultura a disposição para continuar fazendo o mesmo quando Femac. **Maria José Alves**, disse que a ampla legislação já traz a capoeira como um constituto importante do currículum escolar e está presente na base nacional comum



**ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE
MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES**

curricular que foi aprovada em 2017 pelo conselho de educação. Concluindo deixou a secretaria de educação a disposição. Nesse momento foi passada a palavra para os representantes da sociedade civil organizada fazer os questionamentos: **Carlos Liberdade – FACEAL. Mestre Petute – JUAVUS. Mestre Bazorão. Mestre Conde – conselho de capoeira de Alagoas. Valdice Gomes – coordenadora do Amaju. Mestre Aleluia – mucambo dos angoleiros. Mestre Marcos Baiano – capoeira angola de Palmares. Professor Formiga – Alagoarte. Erica Iasmim – Iyá capoeira. Mestre Novo – associação da capoeira de União dos Palmares. Contra mestra cigana. Mestre do mel – presidente da associação cultural Beribal de Ouro. Professora Pantera – grupo expressão e raça. Mestre Marinho – grupo raça.** A senhora presidente passou a palavra para os representantes das secretarias responder os questionamentos apresentados. Usaram a palavra: **Maria José Alves – representando a secretaria municipal de educação. Dayse Souza – representando a secretaria municipal de cultura. Mestre Claudio – coordenador do grupo ginga capoeira. Paulo Roberto – presidente da ordem dos mestres. Mestre Cicero Virgulino – presidente da federação alagoana de capoeira.** A senhora presidente deu por encerrada a audiência. Do que, para constar, lavrei e digitei a presente ata que data e assino. Maceió, 12 de junho de 2023 – João Antônio Leite de Cerqueira – Chefe de Divisão e Redação de Atas e Debates.